

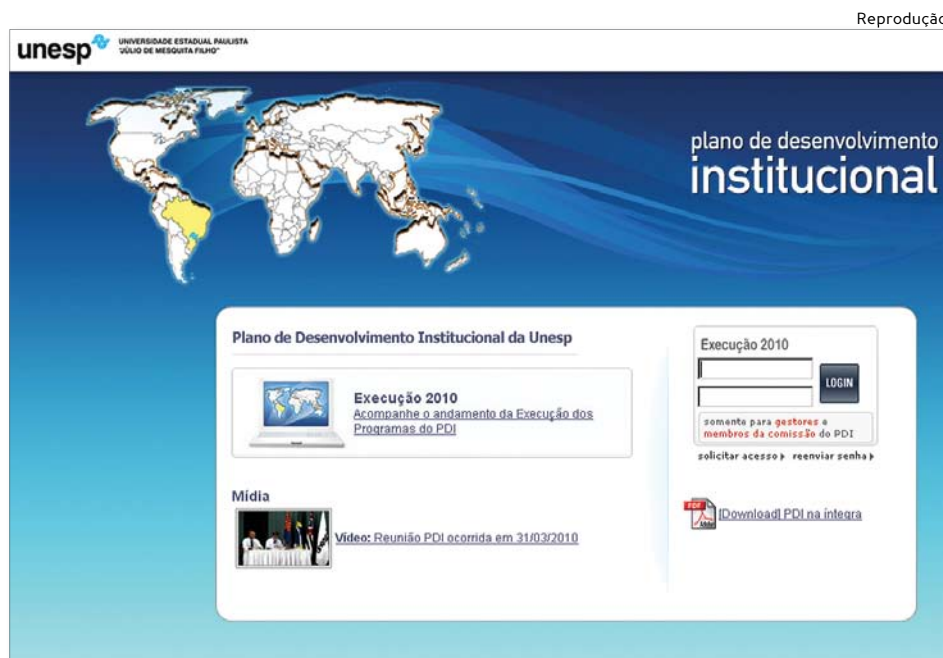
Programas do PDI estão na Internet

Com transparência, Unesp divulga andamento dos quinze programas do PDI

A Unesp disponibiliza, em tempo real, a situação dos programas elaborados com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que estabelece objetivos e ações para a Universidade ao longo da década. As informações sobre os quinze programas, que receberão R\$ 28 milhões este ano, podem ser acessadas no endereço <http://unesp.br/ape/pdi/>.

“Qualquer pessoa poderá acompanhar o avanço dos programas e ver os recursos empregados e o cumprimento das metas estabelecidas”, afirma o vice-reitor Julio Cezar Durigan, que preside a Comissão Permanente de Gestão do PDI.

Com transparência, o software detalha todos os objetivos, ações, recursos, justificativas, indicadores e metas dos programas que pretendem modernizar as estruturas da Universidade, promover a internacionalização da



Software detalha ações, metas e recursos dos quinze programas iniciais do PDI

instituição e desenvolver projetos sociais, entre outras ações.

Acesso livre – Na plataforma on-line, a comunidade – interna e externa – pode constatar, por exemplo, que o Programa de Incentivo e Consolidação da Pesquisa já havia investido até maio 34% dos recursos para 2010. Além disso, pode obter informações sobre a destinação da verba mês a mês.

O assessor-chefe de

Planejamento Estratégico, Rogério Buccelli, esclarece que, embora na planilha alguns programas não tenham apresentado execução, isso não significa que eles estejam parados. “Alguns programas têm atividades previstas para o segundo semestre”, diz Rogério, que também integra a comissão que acompanha a implantação do PDI. Ele lembra, por exemplo, que o Congresso de Iniciação Científica da Unesp acontece

no segundo semestre e terá os gastos realizados neste período.

Tania Regina de Luca, professora da Faculdade de Ciências e Letras, em Assis, e membro da comissão de gestão do PDI, explica que o grupo também auxilia os gestores na execução dos programas. Segundo Tania, os gestores podem, junto com a comissão, analisar o andamento das ações e administrar os recursos. “É possível verificar se

temos de fazer alguma correção de rota ainda no decorrer do ano.”

A comissão também pretende discutir, em 2010, temas como a estrutura e a função dos departamentos, conselhos de cursos e órgãos colegiados. “Precisamos pensar a Universidade dentro da sociedade nos próximos dez anos”, avalia Tania.

Nesse sentido, uma das tarefas da comissão será a realização de reuniões com especialistas em diversas áreas de conhecimento, a fim de refletir sobre os rumos da Universidade. “Queremos envolver as pessoas e consultá-las sobre seu campo de atuação para que, juntos, possamos planejar e nortear as atividades”, diz Rogério.

O vice-reitor destaca a importância da participação de toda a Unesp nos programas. “Esse é um trabalho que envolve toda a comunidade.”

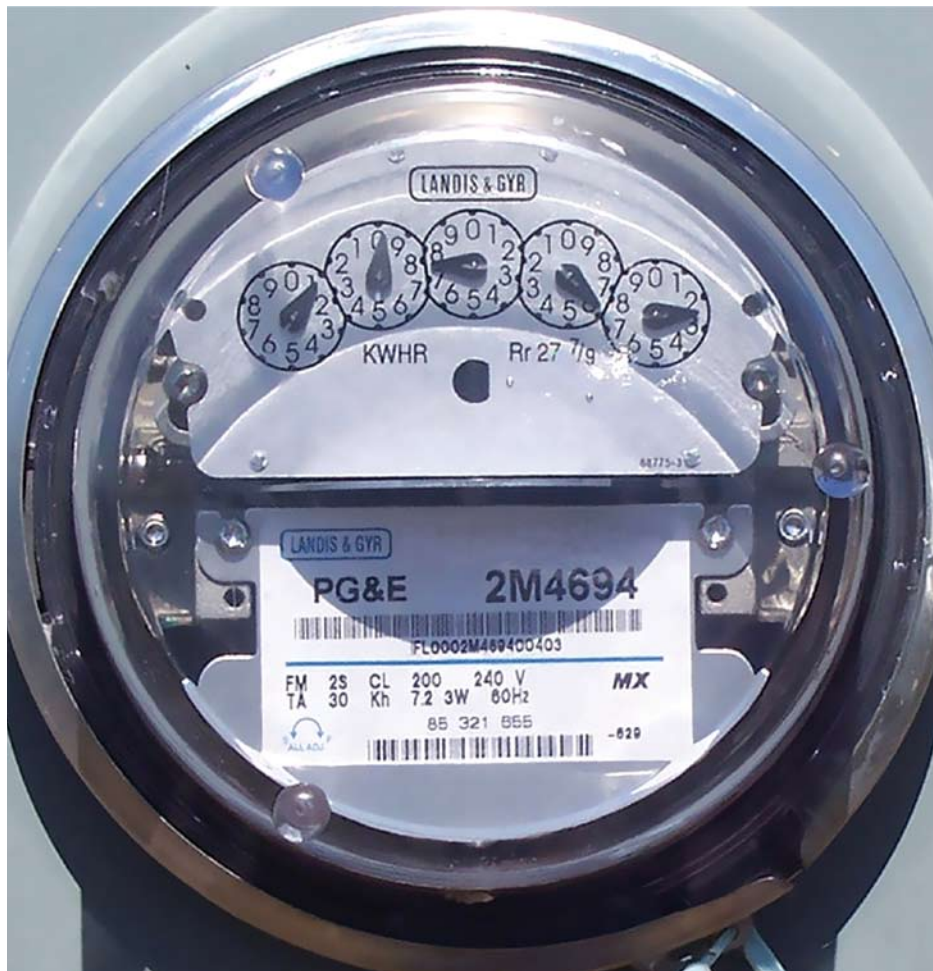
Programa URE gera economia de até 20% na conta de energia elétrica

Jaboticabal é a mais nova unidade a instalar sistema que controla e reduz automaticamente o gasto de energia

A partir de julho, a Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, no câmpus de Jaboticabal, coloca em funcionamento um sistema que reduz automaticamente o gasto com energia elétrica. A instalação desse sistema nas unidades é uma das ações previstas no Programa Unesp de Racionalização de Energia (URE), que pretende diminuir as despesas da Universidade com a conta de luz.

“Além disso, já iniciamos os projetos de implementação do equipamento na Faculdade de Odontologia do câmpus de Araraquara e no câmpus de Rio Claro”, diz Luiz Valdir Vendramin, membro da equipe técnica da Assessoria de Planejamento e Orçamento (Aplo) e presidente da comissão central do URE.

O sistema de Jaboticabal, que é semelhante ao modelo instalado em Presidente Prudente em 2002, deve gerar uma economia de cerca de 20% na conta de luz. “O investimento feito em Jaboticabal, de R\$ 1 milhão, pode ser recuperado em dois anos com a redução na conta de energia”, afirma João Cardoso da Cunha Junior, assessor



Wikimedia Commons

Com o programa, a Universidade quer diminuir as despesas com a conta de luz

or-técnico de gabinete da Pró-Reitoria de Administração (Prad) e membro da comissão central do URE.

O funcionamento do sistema, denominado controlador de demanda, é simples: ele regula o consumo de energia da unidade com base em um limite determinado pela Universidade e pela concessionária de distribuição. Dessa forma, toda vez que esse valor for atingido, as instalações serão desligadas automa-

ticamente, de acordo com a ordem definida pelo diretor da unidade. Por exemplo, primeiro, o sistema de ar-condicionado; em seguida, outros equipamentos com alto consumo de energia; e assim por diante.

Sem desperdício – “Outra ação do URE foi a parceria firmada entre a Unesp e a CPFL Energia nas unidades atendidas pela empresa”, relata João Cardoso. A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica)

obriga essas empresas a investir 1% de suas receitas em eficiência energética, com o objetivo de diminuir o desperdício de consumidores de grande porte com os quais mantém parcerias.

A Faculdade de Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, ambas no câmpus de Araraquara, foram beneficiadas por um acordo firmado em 2007. As duas unidades tiveram suas lâmpadas troca-

das por outras mais econômicas, sem custo algum para a instituição. As luminárias também foram substituídas por modelos com espelhos, que refletem e ampliam a iluminação. O mesmo aconteceu em Jaboticabal, Araçatuba e Bauru. Em 2011, será a vez de Botucatu.

Atuação – O URE conta com outras duas linhas de atuação: as Comissões Internas de Conservação de Energia (Cice) e o enquadramento tarifário. As comissões são criadas pelos diretores de unidade para estimular a economia de energia elétrica. As equipes, formadas por servidores técnico-administrativos e docentes, ficam encarregadas de orientar os usuários quanto ao uso racional de energia, assim como de elaborar relatórios periódicos de consumo.

“O enquadramento é uma negociação periódica que deve ser renovada junto às concessionárias para adequar o preço das tarifas”, explica Vendramin. Essa ação, iniciada em 2005, proporciona uma economia anual de R\$ 1,2 milhão, informa ele.

Servidores, docentes e alunos podem navegar na web com laptops e celulares

A conexão de Internet móvel permitirá que servidores, docentes e alunos tenham mais mobilidade, realizando suas atividades em qualquer local por meio de computadores portáteis ou telefones celulares com acesso à web. Para isso, eles deverão procurar o serviço técnico de informática de sua unidade e solicitar um nome de usuário e uma senha para se conectar ao sistema.



Já foi investido mais de R\$ 1 milhão na implantação da rede centralizada de Internet móvel e, até o final do ano, estão previstos mais R\$ 720 mil para a aquisição de novos equipamentos. De acordo com a AI, os recursos são oriundos de reserva técnica de projetos da

Cobertura – O sistema de Internet móvel é fornecido por meio dos pontos de acesso – aparelhos que distri-

buem o sinal na área de cobertura territorial com o auxílio de antenas. As equipes de informática locais vêm realizando o procedimento de ajuste da localização dos pontos de acesso para cobrir todas as áreas da unidade, conhecido como site survey. “Alguns câmpus, como Franca e Jaboticabal, já estão empregando antenas de longo alcance para que pesquisadores possam acessar a web de fora dos laboratórios”, acrescenta Cavalcanti.

catu e pela Applied Biosystems, o curso aprimorará o conhecimento sobre a técnica. Informações em http://www.ibb.unesp.br/eventos/analise_expressao_genica

Universidade aumenta teto de renda para auxílio criança

4

Servidores com renda familiar de até R\$ 10.888,21 podem receber benefício

A Universidade alterou o limite de renda bruta familiar para solicitação do auxílio criança. Por meio da Resolução Unesp nº 24, publicada no Diário Oficial do Estado em 29 de maio, o teto, que era de cerca de R\$ 5 mil, passou para R\$ 10.888,21.

“A mudança permitirá estender o benefício para mais servidores”, afirma Clementino Silqueira Júnior, responsável pelo Grupo Técnico de Administração de Recursos Humanos da Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH). A ajuda é concedida a

servidores com filhos pequenos que atuam em unidades que não dispõem de Centro de Convivência Infantil (CCI) ou em unidades que não têm vagas na CCI, segundo a CRH.

A medida faz parte de um processo de reestruturação do auxílio criança, que também reajustou o valor pago aos beneficiados. Assim, em 2008, o complemento salarial foi reajustado para R\$ 100 e, em seguida, para R\$ 200. No ano seguinte, a ajuda passou para os atuais R\$ 300 por mês.

Outra ação adotada



O servidor Marcelo Teixeira da Câmara e seus filhos João Victor e Ana Clara

em 2008 foi a extensão do benefício para os servidores do sexo masculino. “Quando comecei a receber essa ajuda, por conta do João Victor, o valor era de cerca de R\$ 25. Agora,

consigo suprir até 80% do custo da escola da Ana Clara, minha filha mais nova”, relata Marcelo Teixeira da Câmara, técnico de manutenção do prédio da Reitoria, em São Paulo.

Desvinculação – Também em maio, a instituição criou um novo benefício – o auxílio educação especial – destinado aos servidores que têm filhos portadores de necessidades especiais.

Na prática, o novo subsídio foi desvinculado do auxílio criança (veja ao lado quem pode receber os benefícios). “Isso não deve interferir nos pagamentos atuais, com a vantagem de agilizar as novas solicitações”, afirma Rosemeire dos Santos, da equipe técnica do Programa de Assistência Social da CRH.

Quem recebe os benefícios

Auxílio criança

Servidores (técnico-administrativos e docentes) de ambos os sexos

- com filhos de 3 meses a 5 anos e 11 meses de idade
- com renda familiar inferior a R\$ 10.888,21*
- sem Centro de Convivência Infantil (CCI) na unidade ou sem vaga na CCI da unidade

Auxílio educação especial

Servidores (técnico-administrativos e docentes) de ambos os sexos

- com filhos portadores de necessidades especiais, sem limite de idade
- com renda familiar inferior a R\$ 10.888,21*

* Valor bruto correspondente à referência MS-6, em Regime de Dedicação Integral à Docência e Pesquisa

EXPEDIENTE



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Reitor: Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Vice-reitor: Julio Cezar Durigan
Pró-reitor de Administração: Ricardo Samih Georges Abi Rached
Pró-reitor de Pós-Graduação: Marilza Vieira Cunha Rudge

Pró-reitor de Graduação: Sheila Zambello de Pinho
Pró-reitor de Extensão Universitária: Maria Amélia Máximo de Araújo
Pró-reitor de Pesquisa: Maria José Soares Mendes Giannini
Secretário-geral: Maria Dalva Silva Pagotto
Chefe de Gabinete: Carlos Antonio Gamero
Coordenadora Geral de Bibliotecas: Marta Lígia Pomim Valentim



Assessor-chefe da Assessoria de Comunicação e Imprensa: Maurício Tuffani
Coordenador de Imprensa: Oscar D'Ambrosio
Editora: Eliza Muto
Reportagem: Cinthia Leone
Programação Visual: RS Press
Projeto gráfico e edição de arte: Leonardo Fial (RS Press)

Diagramação: Luiz Fernando Almeida e Felipe Santiago (RS Press)
Revisão: Maria Luiza Simões
Produção: Mara Regina Marcato
Apoio Administrativo: Thiago Henrique Lúcio
Tiragem: 15.000 exemplares
Esta publicação, órgão da Reitoria da Unesp, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI).

A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.
Endereço: Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.
Telefone: (11) 5627-0323
Home page: www.unesp.br
E-mail: unespinforma@reitoria.unesp.br
Impressão: Artprinter